

- Nas questões a seguir, marque, para cada uma, a única opção correta, de acordo com o respectivo comando. Para as devidas marcações, use a **Folha de Respostas**, único documento válido para a correção das suas respostas.
- Nas questões que avaliarem **conhecimentos de informática e(ou) tecnologia da informação**, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração padrão e que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios, recursos e equipamentos mencionados.
- Eventuais espaços livres — identificados ou não pela expressão “**Espaço livre**” — que constarem deste caderno de provas poderão ser utilizados para rascunho.

-- PROVAS OBJETIVAS --

-- CONHECIMENTOS GERAIS --

Texto CG1A1-I

Um problema no estudo da violência é sua relação com a racionalidade. Os atos violentos mais graves, praticados com requintes de crueldade, são vistos pela mídia e pela opinião pública como atos irracionais. Ora, se a violência é irracional, não é por ser obra de um ser desprovido de razão, mas por ser, paradoxalmente, o produto de uma razão perigosamente racional. É o que ocorre quando certos mecanismos racionais, como a simplificação, que reduz tudo a um único princípio explicativo, e a polarização, que vê a realidade como feita unicamente de elementos antagônicos e irreconciliáveis, deixam o indivíduo sem alternativas. Esses mecanismos traduzem a racionalidade de uma razão incapaz de lidar com os antagonismos, as diferenças e a diversidade.

Portanto, o problema que levanta a violência é muito menos o da irracionalidade do que o de uma racionalidade repleta de “razões” para não se deter diante de limites estabelecidos pela própria razão humana. É a razão que, amplificando os conflitos, reduzindo as alternativas ao impasse e superdimensionando os defeitos dos outros, cria os cenários em que florescem as ideologias legitimadoras da violência. Em outras palavras, o problema da violência está intimamente ligado ao problema das relações sociais, em que a existência do outro aparece como ameaça real ou imaginária. O que mais espanta na violência, quando ela é razão de espanto, é a sua dramaturgia, a exposição da crueldade ao estado puro. É, pois, o caráter aparentemente absurdo dessa dramaturgia que confere à violência o *status* de irracionalidade. No entanto, as razões dessa irracionalidade raramente são explicitadas e, frequentemente, deixam de existir quando o recipiente de atos violentos é o “inimigo”.

Angel Pino. *Violência, educação e sociedade: um olhar sobre o Brasil contemporâneo*. In: *Educ. Soc.*, Campinas, v. 28, n. 100, p. 763-785, out./2007 (com adaptações).

Questão 1

O foco do autor do texto CG1A1-I é defender a ideia de que

- Ⓐ a irracionalidade é elemento característico da violência extrema.
- Ⓑ a razão é paradoxalmente capaz de lidar com o antagonismo e a diversidade.
- Ⓒ a violência está associada a ameaças reais identificadas pela razão.
- Ⓓ a irracionalidade é uma explicação falaciosa para a violência extrema.
- Ⓔ a aplicação de mecanismos racionais transforma perigos irreais em fatos.

Questão 2

Seria gramaticalmente correta e manteria os sentidos do texto CG1A1-I a substituição de

- Ⓐ “Ora” (terceiro período do primeiro parágrafo) por **Então**.
- Ⓑ “No entanto” (último período do segundo parágrafo) por **Porquanto**.
- Ⓒ “Portanto” (primeiro período do segundo parágrafo) por **Por conseguinte**.
- Ⓓ “Em outras palavras” (terceiro período do segundo parágrafo) por **Outrossim**.
- Ⓔ “pois” (penúltimo período do segundo parágrafo) por **sem embargo**.

Questão 3

Com relação aos aspectos linguísticos do texto CG1A1-I, julgue os itens a seguir.

- I No quarto período do primeiro parágrafo, tanto o trecho “que reduz tudo a um único princípio explicativo” quanto o trecho “que vê a realidade como feita unicamente de elementos antagônicos e irreconciliáveis” consistem em orações explicativas.
- II Caso o trecho “É a razão que” (segundo período do segundo parágrafo) fosse substituído por **A razão**, seria mantida a correção gramatical do texto.
- III No trecho “É, pois, o caráter aparentemente absurdo dessa dramaturgia que confere à violência o *status* de irracionalidade”, o termo “que” é uma forma pronominal cujo referente é “dramaturgia”.
- IV No trecho “O que mais espanta na violência, quando ela é razão de espanto, é a sua dramaturgia, a exposição da crueldade ao estado puro”, o termo “que” introduz oração adverbial comparativa.

Estão certos apenas os itens

- Ⓐ I e II.
- Ⓑ I e III.
- Ⓒ III e IV.
- Ⓓ I, II e IV.
- Ⓔ II, III e IV.

Questão 4

Em cada uma das opções a seguir, é apresentada uma proposta de reescrita do trecho “Ora, se a violência é irracional, não é por ser obra de um ser desprovido de razão, mas por ser, paradoxalmente, o produto de uma razão perigosamente racional.”, do texto CG1A1-I. Assinale a opção em que a proposta apresentada mantém a correção gramatical e a coerência do texto.

- A Ora, se a violência é irracional paradoxalmente, não é por suceder de feitos realizados por alguém destituído de razão, mas sim por ser fruto de uma razão perigosamente racional.
- B Ora, se a violência é irracional, é por estar enraizada em conduta de ser irracional que atua de forma paradoxalmente atrelada a razão.
- C Ora, se a violência é irracional, não é que se tenha fundamento no que um ser irracional cometeu, mas por se originar paradoxalmente em uma razão que está estranhamente baseada no perigo.
- D Ora, se a violência é irracional, isso ocorre porque é, paradoxalmente, resultado da ação de quem baseia-se de forma perigosa, no contraste entre o racional e o irracional.
- E Ora, se a violência é irracional, não é por resultar de ações de um ser irracional, e, sim, por ser, paradoxalmente, fruto do exercício de uma razão cuja racionalidade é perigosa.

Texto CG1A1-II

Há quem veja a literatura como o refúgio da beleza e da paz. Num mundo amargo, triste e violento, os livros oferecem a rota de fuga. Não é a vida como ela é, mas a vida como deveria ser. Títulos agressivos devem ser evitados. Essa convicção é equivocada?

Não é o caso de dizer que é equivocada. Os gostos são múltiplos e devem ser respeitados. O problema é acreditar que a literatura, para funcionar bem, deva ser o paraíso na terra. Há livros que funcionam assim, mas não são muitos. Para falar a verdade, as grandes obras literárias, com intensidade diferente, são marcadas pela ganância, pela traição, pela violência, pela catástrofe.

Assim, vale a pena respirar fundo e encarar as nossas imperfeições nas páginas dos grandes livros. O mergulho nas trevas forja o caráter da gente. Não é das coisas mais agradáveis, mas intensifica nossa humanidade. Ser humano em sua plenitude é conhecer a variedade de nossas emoções e ações. As boas e as ruins. As dignas e as indignas. As que comovem e as que perturbam.

Um belo treino é a leitura do monumental **A canção do carrasco**, de Norman Mailer. O centro de tudo é a execução de Gary Gilmore em 1977, nos Estados Unidos da América, pelos crimes que cometeu. Quase tudo nas mil páginas de Mailer é real. O material foi obtido a partir de entrevistas, leitura de processos judiciais e da cobertura da imprensa. Trata-se de uma aula de como a realidade é operada por diversas alavancas.

Nelson Fonseca Neto. **O mundo do crime na literatura**.
Internet: <gl.globo.com> (com adaptações).

Questão 5

Quanto à tipologia textual, o texto CG1A1-II é predominantemente

- A narrativo, por apresentar detalhes sobre a obra de Norman Mailer.
- B expositivo, apresentando linguagem objetiva, com foco na definição de conceitos e na apresentação de exemplos.
- C descritivo, por ser marcado pela impessoalidade na linguagem e por exibir um ponto de vista de modo imparcial.
- D injuntivo, por buscar convencer o leitor da contribuição dos livros agressivos para a intensificação da humanidade.
- E dissertativo-argumentativo, sendo voltado a convencer o leitor do valor dos livros sombrios.

Questão 6

No trecho “As boas e as ruins. As dignas e as indignas. As que comovem e as que perturbam.”, do texto CG1A1-II,

- A opõem-se palavras de sentido contrário.
- B os adjetivos “boas” e “dignas” são sinônimos.
- C o emprego reiterado da flexão de plural caracteriza aliteração.
- D o emprego dos verbos **comover** e **perturbar** caracteriza pleonasma.
- E a sequência de adjetivos segue uma gradação ascendente de ideias.

Questão 7

A memória do computador, também conhecida como memória principal ou memória de sistema, responsável pelo armazenamento temporário de dados e de instruções utilizadas pelos dispositivos periféricos, é

- A RAM (*random access memory*, ou memória de acesso aleatório).
- B ROM (*read only memory*, ou memória somente de leitura).
- C *cache* de memória.
- D disco rígido (HD).
- E unidade central de processamento (CPU).

Questão 8

Ataque malicioso ao ambiente computacional, realizado por programa ou fragmentos de código não replicável, aparentemente seguro, que, de forma oculta, realiza ações como roubo de senhas e arquivos, é

- A *spyware*.
- B *ransomware*.
- C cavalo de troia.
- D vírus.
- E *worms*.

Questão 9

Durante a edição colaborativa de um texto no Microsoft Word, é possível realizar controle de versão e visualizar inclusões ou exclusões feitas pelos revisores ou editores por meio da opção

- A Compartilhar.
- B Ortografia e Gramática.
- C Referência Cruzada.
- D Controlar Alterações.
- E Novo Comentário.

Questão 10

Conforme o Código Civil e o entendimento jurisprudencial do Superior Tribunal de Justiça (STJ), os direitos da personalidade

- A podem ser objeto de limitação voluntária de natureza permanente.
- B podem ser objeto de limitação voluntária geral.
- C não podem ser objeto de disponibilidade relativa.
- D podem ser objeto de disponibilidade, como no caso de disposição, para fins científicos, do próprio corpo para depois da morte.
- E não podem ser objeto de disponibilidade, como na circunstância de diminuição permanente da integridade física, por exigência médica.

Questão 11

Acerca da responsabilidade civil, à luz da jurisprudência do STJ, detém legitimidade para pleitear indenização

- A** vítima que tenha sofrido deformidade física em decorrência de ato ilícito causado por outrem, não sendo possível a cumulação de indenizações por dano estético ou moral.
- B** pessoa jurídica de direito público, por dano moral relativo à ofensa de sua honra ou imagem.
- C** vítima de ato ilícito, por ofensa moral suportada, não sendo possível a transmissão do direito à indenização para qualquer outro indivíduo em caso de morte da vítima.
- D** filho, por dano moral decorrente de abandono afetivo anterior ao reconhecimento de paternidade.
- E** pessoa muito próxima afetivamente da vítima do evento danoso, por dano moral reflexo, tornando-se colegitimada para a ação.

Questão 12

Assinale a opção correspondente à modalidade de aquisição de propriedade móvel que ocorre quando indivíduo que, enquanto trabalhando em matéria-prima em parte alheia, acaba obtendo nova espécie, sendo desta considerado proprietário.

- A** especificação
- B** usucapião
- C** achado do tesouro
- D** confusão
- E** ocupação

Questão 13

Considere que um policial civil do estado da Paraíba seja acusado de ter exercido irregularmente sua função e, se condenado, tenha de responder civil, penal e administrativamente pelo ato praticado. Nessa situação,

- A** a responsabilidade civil decorre independentemente de o ato cometido importar prejuízo.
- B** eventual dano cometido pelo policial exclui seus sucessores de repará-lo.
- C** eventuais sanções administrativa, civil e penal serão dependentes entre si.
- D** o ressarcimento de eventual dano cometido implicará a supressão da responsabilidade administrativa.
- E** eventual absolvição criminal por inexistência material do fato afastará a responsabilidade administrativa.

Questão 14

Se determinado órgão público receber denúncia anônima que impute conduta irregular a servidor público lotado nesse mesmo órgão, por ato cometido no exercício da função, à administração pública

- A** é vedada a instauração de processo administrativo disciplinar em desfavor do servidor, em razão do impedimento constitucional ao anonimato nas denúncias e do princípio da proporcionalidade.
- B** é permitida a instauração de processo administrativo disciplinar em desfavor do servidor, em razão do poder-dever de autotutela imposto à administração, desde que motivada e com amparo em investigação ou sindicância.
- C** é vedada a instauração de processo administrativo disciplinar em desfavor do servidor, em razão do impedimento constitucional ao anonimato nas denúncias e do princípio da razoabilidade.
- D** é vedada a instauração de processo administrativo disciplinar em desfavor do servidor, em razão do impedimento constitucional ao anonimato nas denúncias e do princípio da legalidade.
- E** é permitida a instauração de processo administrativo disciplinar em desfavor do servidor, em razão do poder-dever de autotutela imposto à administração, desde que a portaria de instauração exponha detalhadamente o fato a ser apurado.

Questão 15

Suponha que determinado órgão público pretenda realizar a contratação de serviço de manutenção de veículos automotores, no valor de R\$ 90.000, e a aquisição de medicamentos destinados exclusivamente ao tratamento de doenças raras definidas pelo Ministério da Saúde. Nessa situação, de acordo com a Lei n.º 14.133/2021,

- A** são dispensáveis as licitações em ambos os casos.
- B** são inexigíveis as licitações em ambos os casos.
- C** é inexigível a licitação, no primeiro caso, e dispensável, no segundo.
- D** são obrigatórias as licitações em ambos os casos.
- E** é dispensável a licitação, no primeiro caso, e obrigatória, no segundo.

Questão 16

Suponha que cada um dos seguintes servidores públicos figure como parte interessada em processo administrativo protocolado junto à administração pública: Leonardo, com 60 anos de idade, não relata qualquer problema de saúde; Luciano, com 50 anos de idade, apresenta diagnóstico de cardiopatia leve; Sílvio, com 40 anos de idade, comprova ser portador de deficiência física. Nessa situação, haverá prioridade na tramitação

- A** do processo administrativo de Luciano, apenas.
- B** dos processos administrativos dos três interessados.
- C** dos processos administrativos de Leonardo e Sílvio.
- D** dos processos administrativos de Luciano e Sílvio.
- E** do processo administrativo de Leonardo, apenas.

Questão 17

Na tramitação de um projeto de lei de orçamento, admite-se a inclusão de despesas não previstas na proposta inicial. Para fazer face a tal inclusão, é necessária a redução ou a eliminação de outra(s) despesa(s). Conforme a Constituição Federal, é admissível, para tanto, a eliminação de despesa com

- A** pessoal.
- B** transferências tributárias constitucionais para municípios.
- C** encargos da despesa com pessoal.
- D** serviços da dívida.
- E** investimentos.

Questão 18

Assinale a opção correta no que se refere à medida a ser implementada para assegurar a transparência dos gastos públicos, segundo a Lei de Responsabilidade Fiscal.

- Ⓐ Incentivo à participação popular durante os processos de elaboração e discussão dos planos, da lei de diretrizes orçamentárias e dos orçamentos.
- Ⓑ Liberação ao conhecimento da sociedade, ao final de cada exercício financeiro, desde que formalmente solicitada, de informações pormenorizadas sobre a execução orçamentária e financeira, por meio da publicação em veículos de comunicação escrita.
- Ⓒ Definição, por associações de moradores, de despesas a serem realizadas na infraestrutura municipal de cada bairro em que houver associações formalizadas.
- Ⓓ Ampla divulgação, inclusive em meios eletrônicos de acesso público, dos planos, orçamentos e leis de diretrizes orçamentárias, ressalvadas as emendas de relator.
- Ⓔ Adoção, pelos municípios, de sistema integrado de administração financeira e de contabilidade que atenda a padrão mínimo de qualidade estabelecido pelo Poder Executivo de cada estado da Federação.

Questão 19

Um dos critérios por meio dos quais se classificam as despesas no processo de elaboração orçamentária é o

- Ⓐ discriminatório, ou seja, o que diferencia os tipos de despesa a serem incluídos na dotação orçamentária.
- Ⓑ finalístico, ou seja, o que classifica a despesa com finalidade prevista em lei própria ou não.
- Ⓒ institucional, ou seja, o que classifica a despesa entre as diversas unidades orçamentárias e órgãos.
- Ⓓ de natureza, ou seja, o que classifica a despesa entre originárias e derivadas.
- Ⓔ de valoração, ou seja, o que classifica a despesa como de alto valor ou de baixo valor.

Questão 20

Caso uma empresa alegue, em juízo, que não deve pagar determinado tributo, terá ela razão se demonstrar

- Ⓐ ter sido anistiada, por dispositivo legal, do pagamento do referido tributo.
- Ⓑ ser isenta do pagamento de tributo por expressa disposição constitucional.
- Ⓒ ser imune ao pagamento do referido imposto, por expressa disposição constitucional.
- Ⓓ ter sido beneficiada por prescrição em face de a administração tributária não ter constituído o crédito em tempo hábil.
- Ⓔ ter ocorrido a decadência em razão da perda do prazo de ajuizamento da ação de execução fiscal.

Espaço livre